

## **Proposição de um sistema de monitoramento das parcerias público-privadas em Parques brasileiros**

Cassia da Silva Alves<sup>1</sup>, Celson Roberto Canto Silva<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS.

Nos últimos anos, a demanda por turismo e atividades de lazer em ambientes naturais tem registrado um crescimento expressivo, indicando uma mudança no comportamento e nas preferências atuais da sociedade. Essa alteração, conseqüentemente, resulta na progressiva exploração das áreas naturais protegidas, entre elas as Unidades de Conservação (UC), que visam preservar a biodiversidade e os ecossistemas em regiões determinadas. Essas UC têm sido amplamente utilizadas para promover o uso público, através de políticas públicas que incentivam parcerias entre os setores público e privado. Conforme consta nos objetivos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), a análise dos impactos das parcerias necessita de monitoramento adequado às realidades das UC brasileiras. Gerenciado pelo Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP), grupo de pesquisa sediado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o projeto aqui apresentado é desenvolvido de forma simultânea em 13 UC, de sete estados do Brasil, e visa propor um sistema de monitoramento para apoiar os órgãos gestores no acompanhamento dos resultados das parcerias e na tomada de decisão sobre a gestão da visitação, sendo que o Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia (IFRS) contribui, através do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais (NIESA), como ponto focal no Rio Grande do Sul/Santa Catarina, abordando os Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral. A metodologia para a construção do sistema, orientada pelos princípios da ciência cidadã, envolve uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), oficinas participativas para a definição de matriz de indicadores com dimensões ambientais, socioculturais, econômicas e institucionais, e a coleta de dados primários nas respectivas UC. Até o presente momento, já foram obtidos os resultados da realização da RBS, realizada nos meses de maio a julho de 2024, resultando na seleção de 132 bibliografias, que foram analisadas com o objetivo de identificar indicadores de impacto das parcerias público-privadas em UC já existentes e um documento balizador. Posteriormente, foi feita uma oficina de alinhamento entre os pesquisadores do OPAP, que obteve como produto uma matriz preliminar de indicadores, a qual será discutida em cada UC. Os próximos passos da pesquisa correspondem à realização de uma primeira saída a campo, para definição dos indicadores que serão utilizados nos Parques, junto dos gestores e demais parceiros da UC, assim como a primeira jornada de coleta de dados destes indicadores. Conclui-se que até o momento o projeto tem alcançado as metas traçadas, além de permitir o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à iniciação científica.

Palavras-chave: Unidades de conservação; Parcerias; Monitoramento.